

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS **entre emergências  
e insurgências**  
FORMATIVOS:



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



## COLETAR, REUTILIZAR E TRANSFORMAR: EM QUE MEDIDA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA COLABOROU COM ESTA CAUSA

Raíssa Sousa Santos\*

E-mail: [raissasousasantos90@gmail.com](mailto:raissasousasantos90@gmail.com)

Maria Eduarda Nunes Silva\*

Débora Letícia Bomfim de Aguiar\*

Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus XII

Guanambi, 09, junho, 2023.

Caríssimos frequentadores da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII!

Nesta carta pedagógica iremos refletir sobre os resultados do Projeto de Intervenção proposto pela docente Raquel da Costa Barbosa, que ministra o componente curricular Educação Ambiental, do curso de Pedagogia, do Departamento de Educação Campus XII da UNEB de Guanambi, Bahia. Orientados pela temática de ideias para adiar o fim do mundo, foi pensado em uma intervenção diante de motivos preocupantes, como: descarte inadequado, consumo excessivo de produtos descartáveis, longo tempo de decomposição destes materiais na natureza e o aumento do aquecimento global que vem gerando uma crise no sistema ecológico. Por este motivo, o trabalho foi intitulado como: Coletar, Reutilizar e Transformar, com o intuito de arrecadar materiais recicláveis, como papelões, garrafas pet, potes de creme, copos, tampas de garrafas, botões, retalhos de tecidos e frascos de produtos como: shampoo, condicionador, detergente e manteiga, com a finalidade de produzir novos objetos que possam ser utilizados no uso cotidiano e brinquedos pedagógicos, reutilizando materiais que seriam descartados, muitas vezes inadequadamente, visando a preservação do meio ambiente.

Para desenvolver o projeto, foi escolhida a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII. Dessa forma, a proposta inicial era colocar uma caixa na lanchonete, tendo em vista que é um local gerador de materiais recicláveis em excesso e outra no pátio, além disso, fazer a divulgação de um Card nas redes sociais. A intenção era envolver a comunidade acadêmica na causa e as pessoas que se mobilizassem através das divulgações feitas nas redes

---

\* Estudantes do terceiro semestre do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus XII, Guanambi.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



16 a 19 de agosto

sociais, para que contribuíssem com o projeto depositando os recicláveis utilizados no campus e no âmbito familiar, conseqüentemente, iria conscientizar os indivíduos que frequentam o local, bem como suas famílias. Posteriormente, de início seriam produzidos 60 novos materiais, com os utensílios recolhidos, que iriam ser distribuídos em duas unidades: uma de ensino formal, na Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim, em Guanambi-BA e a outra não formal, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), em Tanque Novo-BA. Ademais as fotos das peças elaboradas seriam expostas no projeto e estariam disponíveis para que todas as pessoas que tivessem interesse, analisar como contribuíram com o mesmo.

Considerando que é importante provocar uma conscientização para ser transmitida entre as gerações na sociedade, com a intenção de evitar a escassez de produtos naturais e o aumento de doenças, tendo como foco a preservação do meio ambiente, o propósito era de alertar e informar a população sobre os males que tais frascos e recipientes acarretam ao meio ambiente e sobretudo, incluir esses hábitos conscientes de reutilização no dia-a-dia, influenciando a recriação de novos utensílios decorativos e educativos.

Nos espaços supracitados para a coleta de materiais foi colocado uma das caixas e um informativo do que se tratava o projeto, para que as pessoas pudessem depositar os materiais recicláveis. Entretanto, durante esse período foi perceptível a falha da conscientização por parte da comunidade em relação a contribuição para o projeto ao descartar os materiais no lixo, sendo que estes poderiam ser colocados na caixa naquele mesmo espaço. Assim, como afirma Freitas no dicionário de Freire (2015, p. 157) “é através da conscientização que os sujeitos assumem seu compromisso histórico no processo de fazer e refazer o mundo, dentro de possibilidades concretas, fazendo e refazendo também a si mesmos”. Logo, é a partir da conscientização de determinada situação ambiental que os sujeitos constroem a capacidade de mudar por meio das pequenas atitudes no dia-a-dia. Além disso, durante o processo de recolher os materiais, foram encontrados lixos orgânicos e copos descartáveis não compatíveis para tais fins. Tornando-se claro a falta de apoio e respeito por parte da comunidade para ações voltadas a preservação do meio ambiente, o que faz com que tais projetos não sejam prosperados ou na maioria das vezes não levados em consideração seus objetivos e finalidades para o ambiente.

Devido a baixa adesão da comunidade ao projeto, notou-se a necessidade de problematizar o descaso que a comunidade obteve com o mesmo. Com isso, percebe-se que para além da comunidade do Campus XII, boa parte da sociedade brasileira falha miseravelmente diante do cuidado e respeito com o meio ambiente. De acordo com o artigo 225

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



da Constituição Brasileira Federal, todos nós temos o direito ao ecossistema ecologicamente equilibrado, um bem de uso comum da população e essencial à uma boa qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade como tarefa de defendê-lo e preservá-lo para os existentes e as futuras gerações (BRASIL, 1988). No entanto, o que foi observado diante do projeto, mesmo diante das poucas contribuições que foram coletadas, o descuido e o desinteresse com a caixa, em um espaço universitário frequentado por pessoas maiores de idade, que não fazem jus a tal proposta.

É complexo observar o que motiva as pessoas a não compactuarem com uma ação importante e transformadora ao meio ambiente, uma vez que urge a necessidade de que os indivíduos se conscientizem, reutilizem e abracem causas que iram contribuir com a diminuição de recicláveis e outros fatores, visto que alçar novos voos geram oportunidades humanizadoras. Relacionando com Freire (1992), é necessário que o princípio-esperança pulse com mais intensidade em nosso meio, esperar-se com um futuro melhor, sem impactos ambientais, poluentes, desmatamento, extinção de espécies, degradação, dentre outros riscos, é se aproximar de uma sadia qualidade de vida e preservação de um bem tão precioso que mantém a vida no planeta terra, o meio ambiente.

Por esse viés, a fim de compactuar com a ação e ao projeto, foi realizado a coleta no âmbito familiar e nos baldes de lixos da instituição. Em que, realizou-se a produção de 40 materiais pedagógicos e alguns utensílios decorativos para casa, quantidade inferior da que foi planejada na meta proposta na escrita, em virtude da ausência de materiais que não foram suficientemente coletados na universidade. Assim, diante da problemática desse projeto, se fez presente a necessidade de reforçar a importância de preservar o meio ambiente e de recriar novos materiais a fim de diminuir o consumismo exacerbado e a redução de desastres ambientais. Desse modo, efetuou-se nas instituições de ensino formal e não formal na entrega das produções, um breve diálogo.

Neste sentido, durante a execução do projeto foi notório algumas razões pela qual as pessoas não se envolvem ativamente na reciclagem, bem como, escassez de conscientização, incentivos, imprudência de responsabilidade coletiva, engajamento das autoridades. Além disso, soma-se a comodidade, o exercício de separar os resíduos e levá-los até um ponto de coleta ou customizar materiais recicláveis para alguns indivíduos é trabalhoso e inconveniente, acarretando assim o descaso com o meio ambiente. Gadotti (1997, p.7) ao interpretar Freire, menciona que o educador lutava, através de suas palavras e ações, por um mundo “menos feio,

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



menos malvado, menos desumano”. A participação da população para o sucesso de qualquer programa que vise melhoria, remete aos ideais de Freire, preservar o meio ambiente é fator crucial em busca de um mundo melhor.

Preservar o meio ambiente é uma tentativa contínua e primordial para assegurar a saúde do planeta e bem-estar das gerações atuais e futuras, como está prevista na lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dessa forma, não há razões pela qual não levar à sério esse tema tão discutido a anos na história brasileira. Adotar pequenas ações é capaz de alongar a durabilidade do planeta e as milhares de vidas existentes. Entretanto, se faz presente na contemporaneidade a despreocupação na preservação e o desapoio nas atuações sustentáveis.

Infere-se, portanto, que é imprescindível a mitigação desses desafios para combater essa problemática e assegurar a todos a importância de agir em prol do meio ambiente. Assim, faz-se necessário que as vozes superiores da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII, crie mecanismos que vise a conscientização da comunidade universitária acerca do problema supracitado, para que os indivíduos revejam as suas atitudes e reflitam, de forma que, as ações sejam policiadas. Além disso, é crucial que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) reforce as campanhas de conscientização e incentivos adequados por meio midiáticos, minicursos e palestras em locais públicos, acerca de temas que vise adiar o fim do mundo. Dessa forma, caminharemos para o legado de Freire.

**Palavras-chave:** Conscientização. Meio Ambiente. Projeto. Reutilização. Transformação.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL, **Constituição Federal**. Art. 225, 1988. Disponível em:  
<[https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/art\\_225\\_.asp](https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_225_.asp)>.  
Acesso em: 12 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GADOTTI, Moacir. Lições de Freire. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 23, n.1-2, Jan/ Dez, 1997.

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Ed.). **Dicionário Paulo Freire**. Autêntica, 2015.